

## **Altas da inflação, queda na renda e endividamento das famílias impactam vendas do cimento**

As vendas de cimento no Brasil no acumulado do ano continuam registrando alta, no entanto, a menor renda proveniente do alto desemprego, o endividamento das famílias e a inflação em alta afetaram o resultado do setor em novembro.

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), o volume de vendas em novembro totalizou 5,4 milhões de toneladas, um crescimento de 1,8% em relação ao mesmo mês de 2020. No acumulado do ano (janeiro a novembro), os números também foram positivos, alcançando 60 milhões de toneladas, aumento de 7% comparado ao mesmo período do ano passado.

Percebe-se que o crescimento na variação acumulada no ano vem diminuindo a cada mês. Em abril tínhamos uma alta de 20,8%, ou seja, até novembro houve uma queda de 34% no acumulado do ano. O esgotamento da poupança e das reservas pessoais (daqueles que fizeram reformas) somadas as quedas dos índices de confiança do consumidor<sup>1</sup>, do empresariado<sup>2</sup> e o endividamento das famílias de baixa renda<sup>3</sup> (perto de 60% da renda média anual) foram causas objetivas desse resultado.

As fortes chuvas dos últimos meses e o fraco desempenho das lojas de materiais de construção<sup>5</sup> também afetaram de modo significativo a indústria do cimento.

A região Nordeste, onde se registrou um bom desempenho no primeiro semestre, principalmente devido ao auxílio emergencial, foi diretamente impactada apresentando em novembro uma queda de 4,2%. A expectativa é de que haja retomada do consumo de cimento com o retorno da ajuda financeira, agora por meio do Auxílio Brasil. Nesta região, 44% da população vive com menos de R\$420 por mês e em função desse cenário de retração da economia seu poder de compra caiu drasticamente.

*“A confiança dos consumidores voltou a recuar em novembro, de acordo com a FGV, reflexo da pior percepção sobre a situação econômica. A combinação de renda menor e inflação maior é maléfica para a população, que sofre com o endividamento, passando a focar suas despesas em bens essenciais como alimentação e vestuário, sobrando menos recursos para outras despesas como a construção ou reforma de casa.”* Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

# INFORMAÇÕES DETALHADAS



## Venda de Cimento - Dados Preliminares\*

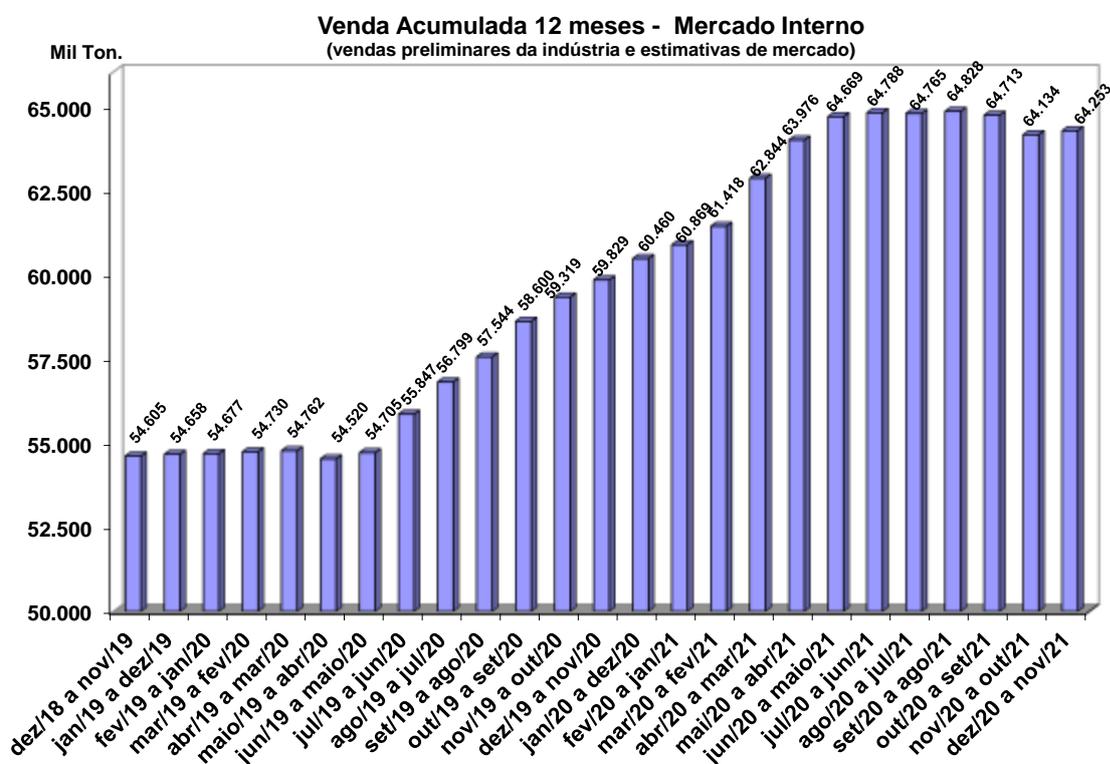
Novembro 2021

Origem do despacho	Nº de Informantes	Novembro	Novembro	nov/21	Jan.- Nov. (1.000 ton.)		Jan.- Nov./21
		2020	2021	nov/20	2020	2021	Jan.- Nov./20
Norte	(3)	233	246	5,6%	2.452	2.594	5,8%
Nordeste	(15)	1.126	1.079	-4,2%	11.525	12.056	4,6%
Centro-Oeste	(4)	596	601	0,8%	6.405	6.951	8,5%
Sudeste	(10)	2.370	2.444	3,1%	26.267	27.755	5,7%
Sul	(5)	916	989	8,0%	9.158	10.244	11,9%
<b>Venda Mercado Interno**</b>		<b>5.241</b>	<b>5.359</b>	<b>2,3%</b>	<b>55.807</b>	<b>59.600</b>	<b>6,8%</b>
Exportação		47	25	-46,8%	244	386	58,2%
<b>Venda Total</b>		<b>5.288</b>	<b>5.384</b>	<b>1,8%</b>	<b>56.051</b>	<b>59.986</b>	<b>7,0%</b>

\* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

\*\* Não inclui a venda do cimento importado

Venda Mercado Interno por dia útil	Despacho 1.000 ton./dia útil			nov/21	nov/21	Jan.- Nov./21
	nov/20	out/21	nov/21	nov/20	out/21	Jan.- Nov./20
Nº de Dias úteis	238,2	237,3	243,6	2,3%	2,6%	7,4%
	22,0	22,5	22,0	0,0%	-2,2%	-0,6%



## PERSPECTIVAS

Enquanto permanecermos com a inflação elevada, política monetária restritiva, maior endividamento das famílias de baixa renda e as incertezas econômicas, a confiança do mercado seguirá em queda.

### FONTES:

<sup>1</sup> FGV IBRE - ICC

<sup>2</sup> FGV IBRE - ICE

<sup>3</sup> CNC

<sup>4</sup> CAGED – painel de informações

<sup>5</sup> ABRAMAT

Pelos consumidores<sup>1</sup>, os pontos negativos estão ligados ao alto desemprego<sup>4</sup> e a falta de perspectivas da criação de novos postos de trabalho que impactam diretamente a renda familiar da população.

Já a confiança dos empresários<sup>2</sup> da construção apresentou queda pela segunda vez consecutiva. Dessa vez, a preocupação está ligada diretamente com a desaceleração da economia, influenciada pela elevação da taxa de juros, alta inflação e aperto monetário realizado pelo Banco Central que minaram as expectativas de continuidade na melhoria dos negócios.

O setor do cimento segue altamente impactado por condições adversas relacionadas aos custos de insumos, e de logística, entre outros, devendo sofrer ainda mais com resultados financeiros apertados.

O mês de dezembro terá uma importante sequência de leilões de saneamento básico, que poderão contratar R\$ 8,3 bilhões em investimentos. A principal expectativa é para os leilões em Alagoas e no Rio de Janeiro, que reúnem a maioria dos aportes e deverão atrair os grandes operadores, fortalecendo assim o setor de infraestrutura.

#### **Informações para Imprensa**

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – [celso.souza@fsb.com.br](mailto:celso.souza@fsb.com.br)

#### **FONTES:**

<sup>1</sup> [FGV IBRE - ICC](#)

<sup>2</sup> [FGV IBRE - ICE](#)

<sup>3</sup> [CNC](#)

<sup>4</sup> [CAGED – painel de informações](#)

<sup>5</sup> [ABRAMAT](#)